

PORTE PAGO

AUTORIZAÇÃO N.º 16 - FRANCA - DR/RPO

FRANCA

Est. S. P.

15/7/73

ANO XLVI

*
N.º 1389

A NOVA ERA

Órgão de propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Mozato
Gerente: Vicente Richinho

No momento da morte-o que se passa?!

Apanhei ao acaso o fragmento de uma revista cujo título já se tinha perdido, portando na integra um artigo com a seguinte legenda epigráfica: "NO MOMENTO DA MORTE". Trata de uma observação feita por uma equipe médica a fim de verificar o que se passava na mente de uma pessoa às portas da morte, cujo artigo, de autor desconhecido, tomo a liberdade de transcrever:

"O Dr. N. J. Stewell era ateiata. Certa ocasião estava tentando descobrir o que se passava na mente de uma pessoa às portas da morte. Ele e outros médicos encarregados da pesquisa escolheram uma senhora aparentemente normal, mas portadora de uma lesão cerebral, que afetava o equilíbrio do corpo. Quanto à vivacidade mental, era excepcional. A mulher vivia os seus últimos momentos de vida e sabia disso. Os cientistas colocaram em seu quarto um aparelho para verificar o que poderia acontecer em sua mente e puseram também um microfone para ouvir tudo o que ela poderia dizer. No quarto ao lado, o Dr. Stewell e seus companheiros começaram a observar a atitude mental da paciente.

"O aparelho tinha uma agulha apontada para o número zero em uma escala que ia até 500 pontos positivos (à direita) e 500 pontos negativos (à esquerda). Previamente os cientistas haviam registrado neste aparelho a força de uma estação transmissora de 50 kilowatts ao enviar uma mensagem ao redor da Terra - a agulha registrou nove pontos positivos.

"Ao aproximar-se o momento do desenlace, a mulher começou a orar e louvar a Deus. Pediu-lhe para ser clemente para aquelas pessoas que a haviam prejudicado. Afirmou sua fé em Cristo. Disse quanto o amava.

"Os cientistas ficaram tão impressionados com a oração desta senhora, que chegaram a esquecer o aparelho. Repentinamente, ouviram um estalido: era a agulha marcando 500 pontos positivos e procurando, se possível, ir além... A mente desta senhora, sozinha e agonizante, em comunhão com Deus, havia registrado mais que 55 vezes a

capacidade de 50 kilowatts do transmissor."

Em síntese, se o paciente tivesse sido Estêvão, o resultado seria ainda mais surpreendente, pois o preomártir do Cristianismo, mesmo apredrejado, orava pelos seus algeos e, ao entregar calmamente seu espírito ao Criador, afirmara "ver o céu aberto e o Filho do homem em pé à direita de Deus" (Atos. 7:54-60).

No entanto, tais atitudes são raras, raríssimas mesmo - não obstante a convicção absoluta que possamos ter quanto ao futuro do espírito, isto é, à sua sobrevivência após a morte corporal. E essa senhora, sozinha e agonizante, já sob o vorticoso abismo da morte, fez jus à sua extraordinária capacidade espiritual, rogando a Deus para ser clemente para com aquelas pessoas que porventura a haviam prejudicado durante sua vida terrena. Fato este que, pelas suas características, se reveste do mais profundo sentido psíquico, dadas as concomitâncias tangíveis entre os dois mundos - o Material e o Espiritual. E estes eventos, embora alógicos, não raras vezes demandam o concurso do Plano Espiritual a fim de elucidá-los.

No tocante, Kardec já afirmava há mais de um século o que hoje a ciência tão afanosamente procura desvendar através de pesquisas, utilizando os mais avançados métodos científicos. E o Espiritismo, neste mister, está em plena consonância com a ciência, reconhecendo-lhe os méritos, ccntanto que honestos e conducentes à verdade.

Agenor Gaertner

Tem problemas espirituais?
Sente angústia e neurose?
Dê o primeiro passo por você!
Escreva à S A N A
Sociedade Assistencial
"NINHO DE AMOR"
Caixa Postal, 2012 - Gonzaga
11.100 - SANTOS - S.P.
Atendimento no anonimato e
graciosamente.
Envie envelope e selo para
resposta.

LAR DA VELHICE
DESAMPARADA
precisa de VOCÊ!
R. José Marques Garcia,
nº 395 - C.P. 65 - fone
3318-14.100-Franca-SP.

A NOVA ERA
C. Postal, 65 - FRANCA - SP
Segue Cr\$ 6,00 p/ uma assinatura anual.
Nome
Endereço
Cidade
Estado

COLUNA DA FRATERNIDADE

- Uma carta criteriosa -

JOSE RUSSO

"Sr. Jornalista do órgão espírita de Franca. Tenho lido, por empréstimo de amigos e colegas, "A Nova Era", e admirado suas crônicas referentes a consultas que lhe são dirigidas. Não sou espírita e não adotei ainda nenhuma religião, isto porque não conheço a doutrina de nenhuma. Gostaria que o senhor, bastante versado em religiões, além do Espiritismo, me indicasse a filosofia de algumas das principais adotadas pelos seus respectivos adetos espalhados pelo mundo. Sou homem de 45 anos, consciente e senhor de meus atos, professor de filosofia. Resido no Rio de Janeiro e milito na imprensa da Capital. O senhor não julgará minha atitude ofensiva: deixo de identificar-me por razões pessoais. Meus respeitos ao seu trabalho de propagador da doutrina espírita, da qual não deliberei folhear livro algum, mas ainda o farei. Saudações fraternais, J. S. A."

-OO-

Estimado Professor. Acusamos a recepção de sua carta e anotamos prazerosamente seu desejo de conhecer religiões. Lamentamos, prezado senhor, que também nós não possuímos bons conhecimentos de tão vasta e profunda matéria. Temos lido e estudado algumas, apenas para adquirir noções de outros credos e suas respectivas doutrinas. Compreendemos que todas as formas de se prestar culto à divindade merecem respeito. Todos os crentes têm direito e deveres para com Deus, adorando-o ou buscando sua presença e seus favores, através de ritos, solenidades, encenações, segundo sua compreensão espiritual e grau de sua fé que lhes satisfazem os anseios da alma. Não sabemos quantas religiões existem. São tantas, e cada qual se acredita na rota certa, a caminho da salvação. O que poderemos fazer, para atender ao ilustre Professor, é apresentar algumas, com o mínimo possível de comentários, porque estas colunas reclamam quando se vai além do espaço concedido.

-OO-

JUDEU - Além dos Dez Mandamentos do Sinai, Moisés escreveu cinco livros, que constituem o Pentateuco, havendo ainda, na tradição judaica, o Talmud, representando, todas essas obras, artigos de fé para a salvação das almas. Os hebreus ainda não compreendiam que a Salvação não é privilégio de tal ou qual religião. É patrimônio de todos que praticam o amor ao próximo, no serviço do bem, independente de castas, crenças e raças.

CATÓLICO - O Catolicismo é a verdade, a doutrina de Jesus, fundada na fé de Pedro e acreditam os irmãos católicos. O bom católico não falta às missas, novenas, festas religiosas. Sincero em suas devoções, reza o terço, concorre sempre generosamente para os sacramentos da Igreja, confessa e adora os santos de sua devoção. Nem todos os católicos lêem os Evangelhos. Em sua crença pura e sincera, confiam nos ensinamentos dos ministros de sua Igreja.

MUÇULMANO - Mahomet - Profeta. O livro Alcorão contém a doutrina que se espalhou pela Arábia com o nome de Islamismo, qualificado como a religião de Mahomet, o profeta de Alá.

PROTESTANTE - reformista, tendo como livro básico a Bíblia Sagrada. Lutero e outros eminentes filósofos traduziram as Escrituras, que se espalharam pelas nações da Europa. Tem como questão básica a salvação pela Fé. São sinceros na crença e se dedicam com ardor na conquista dos bens celestes.

ESPIRITISMO - Doutrina codificada por Allan Kardec, proclama: "Fora da Caridade não

há salvação", e "a cada um segundo as suas obras". As vozes do Alto conclamam que espiritistas são os cristãos modernos, a quem o Pai confiou a implantação do Cristianismo e a reforma da civilização e da humanidade. Dentre as obras de Allan Kardec, destaca-se "O Livro dos Espíritos", parte filosófica da doutrina.

BUDHA - O sábio Çakia Muni vivera no século V antes de Cristo. Vida plena de renúncia. Sidharta Gautama, ou Budha, fora um solitário, e ensinaera que a renúncia era o caminho certo de se libertar, e que viver é sofrer o resultado das paixões. Sua doutrina propagou-se, com o nome de Budismo, pelo Extremo Oriente, contando hoje cerca de 750 milhões de adetos. Seus monges pregavam a doutrina da reencarnação das almas como base da felicidade além da morte.

CONFÚCIO - Célebre filósofo chinês, fundador de uma religião baseada na pura moral e num ideal bastante elevado. Ainda hoje existem adetos de Confúcio. Vivera no ano 479 antes de Cristo.

CRISTIANISMO - Jesus Cristo - O Evangelho encerra a narrativa da doutrina de Jesus, desde o nascimento até a morte. O livro, em datas diversas, escrito pelos Evangelistas - Mateus, Lucas, Marcos e João -, descreve a doutrina de Jesus com seus milagres, ensinamentos e parábolas, e que são, em todos os tempos, a maior revelação das Leis de Deus vinda ao mundo para redenção da humanidade de todos os séculos.

-OO-

Ai estão, caro Professor, pequenas referências às principais religiões existentes nos dias atuais. Sem desconsiderar nenhuma das demais que confortam os seus crentes, a todas dedicamos nossos votos de irmãos, buscando, cada uma delas, a misericórdia, a justiça e o amor de nosso Pai que está no céu...

Jubileu do Primeiro Congresso de Moços Espíritas do Brasil

Patrocinado pela FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DA GUANABARA, será levado programa comemorativo para rememorar os vinte e cinco anos passados do maior movimento de Mocidades Espíritas realizado até hoje no Brasil. De 15 (data de hoje) ao dia 22 de julho, os Espíritas da Guanabara cumprirão bem orientado programa saudosista para relembrar essa arriscada, um dos pontos altos na vida missionária de diversos companheiros, onde se salienta o nome do prof. Leopoldo Machado. Os remanescentes daquela epopéia de vibração espiritual vão assim reunir-se estes dias na Velhacap, e juntos, mais uma vez, hão de cantar, com toda a euforia, a "Canção da Alegria Cristã".

O término dessa comemoração será na sede da Federação Espírita do Estado da Guanabara, e contará com a Banda de Música dos meninos do Lar "Paulo de Tarso", direção de Geraldo de Aquino.

FATOS DENTRO DA DOCTRINA A VIDA

★★★★★★★★★★
 ★★ José Ortivo ★★
 ★★ Carloni ★★

O resgate de uma dívida através da reencarnação

Nosso caro mestre Allan Kardec, em seu precioso livro "O Céu e o Inferno", nos ensina como funcionam as leis divinas de causa e efeito. Pela reencarnação muitos fatos tidos como inexplicáveis são esclarecidos dentro da lógica e da razão. Aproveitando este momento de contato desprezível com meus caros irmãos, vou narrar-lhes um fato onde fica claro este ensinamento do grande mestre Allan Kardec: a prática do mal e seu resgate através da reencarnação.

O fato verídico aconteceu nesta cidade nos idos de 1924, conforme vai ser exposto no decorrer desta crônica. Naquela época estava sendo construído um prédio para ser instalada a Fábrica de Tecidos de Uberlândia, a pioneira das muitas indústrias que viriam depois engrandecer o progresso da nossa querida cidade.

Nós exercíamos o ofício de carpinteiro e naquela ocasião trabalhávamos na dita obra, tendo como companheiro o electricista sr. José Soares Gouveia. Da Filomena, a esposa desse amigo e companheiro de trabalho, sofria do mal conhecido, em linguagem vulgar, pelo nome de Fogo Selvagem, e cientificamente chamado de Pênfigo. Isto durante três anos.

Naquela época, sem os recursos da medicina moderna e sem os hospitais especializados para o tratamento dessa moléstia, não se ouvia dizer que pessoa alguma acometida por ela fosse curada. Este fato em análise vem ressaltar melhor o que pode realizar o poder da fé e a nossa confiança nos desígnios de Deus. Essa nossa irmã foi levada para tratamento aos médicos da mais reconhecida capacidade científica, mas sem resultados satisfatórios. Daí em diante nosso irmão recorreu a outros tratamentos que também deram resultados negativos. Nessa altura foi lembrado o espiritismo como possível tábua de salvação e uma receita foi pedida em Uberaba ao nosso irmão e médium receitista sr. Adelfino de Carvalho. Um dia saímos juntos para almoço em casa. No trajeto da rua, que era longo, ele me falou das suas dificuldades com a esposa doente e estava com uma receita espírita para ela; já havia comprado os medicamentos, mas faltavam dois que ele não conhecia, nem o farmacêutico que lhe atendera também os conhecia. Nós curiosamente lhe perguntamos se sabia de cor os nomes dos faltosos. Ele nos disse: passes e água fluidificada. Causou-nos grande admiração ele não saber o que eram, pois nessa época já eram bem conhecidos em nosso meio...

Nós lhe dissemos saber do que se tratava e prometemos que mais tarde lhe levaríamos o remédio, que ficasse tranquilo. Nessa hora ele já estava chegando e nós seguimos caminho. À noite, logo após os nossos trabalhos no Centro Espírita, juntamente com nossas irmãs Honória e Maria Mendes Ferreira, fomos atender nossa irmã enferma. Quando entramos no quarto, ficamos estarecidos diante daquele tão doloroso quadro vi-

vo à nossa frente. Da Filomena estava deitada, encolhida na cama. Parecia um pedaço de madeira queimada muito preta. Tinha o corpo coberto de chagas purulentas, com cascas pretas parecendo escamas de peixe. Nem parecia ser uma pessoa viva que estava ali. Ela sofria dores horríveis como se estivesse sendo queimada a fogo continuamente. Além disso, sofria convulsões repetidamente, causando-lhe grande sofrimento. Passava dias e noites em gritos de dor. De acordo com a orientação da receita do médico espírita, foi posta no quarto uma grande bacia com água morna. Fizemos fervorosa prece implorando a misericórdia divina, a fim de que aquela água fosse fluidificada e transformada em um medicamento capaz de dar alívio à enferma ali presente. Nossas irmãs lhe deram um banho completo, trocaram-lhe a roupa pessoal e a cama. Entramos novamente no quarto, evocamos nossos guias espirituais para transmitir-lhe o passe de cura e fluidificar água para beber. Em seguida, encerramos com a prece de agradecimento.

Esse trabalho foi executado diariamente, durante oito meses, enquanto perdurou aquele estado agudo de enfermidade.

Por mais fácil que possa parecer, na noite seguinte, quando lá fomos a fim de repetir o trabalho de cura, tivemos grata satisfação recebendo a notícia de que a enferma tivera algum alívio, pois sofreu menos convulsões e dormira bem sono. Na noite seguinte, meu irmão José Júlio da Silva, médium curador, deu sua valiosa colaboração. Depois vieram outros médiums, inclusive Da Bercholina e seu esposo Alfredo Júlio, médium psicofônico, o qual prestou relevantes serviços até o fim do tratamento. Por ele os guias espirituais nos davam orientação e aconselharam que se incluisse consistentemente de herva Lanceta para os banhos, o que foi feito com muito bom resultado. Alguns espíritos desajustados, velhos companheiros de existências passadas da enferma, vinham acompanhando-a com intenção de receber velhas contas a que eles julgavam ter direito. Foi necessário realizarmos muitos trabalhos doutrinários, com a colaboração de médiums psicofônicos, a fim de encaminhá-los para a reconciliação com ela. Nesses trabalhos passaram pelos médiums vários espíritos desajustados que foram esclarecidos e retirados pelos guias espirituais. À medida em que esses espíritos desajustados iam sendo afastados, nossa irmã melhorava cada vez mais, até o completo restabelecimento. Em um desses trabalhos, quando a enferma já havia encontrado a saúde, nosso guia Leocádio de Assis lhe falou: "Deus é justo e sua justiça é perfeita; ninguém sofre sem haver motivo, porque não há efeito sem causa. Minha irmã vem pagando uma dívida de existência anterior, praticada em conluio com esses espíritos desajustados que já estão em fase de recuperação. Muitos desses companheiros do passado, comprometidos

no seu processo de culpa, já foram encaminhados para as escolas de regeneração. Está quase terminado o resgate das suas faltas e podemos render milhares de graças a Deus por nos ter concedido a sua cura. Ainda falta um espírito a ser encaminhado à regeneração. É aquele que mais sofrimentos lhe causou. Esse terá que vir em nova existência, reencarnado na condição de seu filho, para que, através do carinho e do amor de mãe a ele dispensado, possa haver entre ambos uma reconciliação sincera e duradoura. A irmã pagará com o bem o mal que recebeu, como mandou Jesus. Com esse trabalho de sacrifício que fará em benefício do irmão ainda desajustado, se libertará de todos os compromissos do passado perante a justiça de Deus."

Da Filomena, em lágrimas de emoção, respondeu-lhe resolutamente "Eu o receberei de braços abertos e farei carinhosamente tudo que for possível para ele ser bom filho e verdadeiro cristão. E o encaminharei no estudo do Espiritismo, que nos deu esta grande vitória que estamos recebendo".

Algum tempo depois, o filho chegou, em 1936. Um belo e robusto menino. A sua chegada causou alegria geral e contagiante. Os pais e os irmãos não cabiam em si de alegria e contentamento. Assim, ele foi crescendo nesse ambiente de paz e amor, recebendo muito carinho de todos que o visitaram.

Nos primeiros tempos de criança, era calmo e carinhoso com a mãe, depois começaram a aparecer sinais de rebeldia contra ela. Três anos se passaram e nossa irmã ganhou mais uma filha linda, querida e amiga da família. Um caso interessante aconteceu. Com a chegada da irmãzinha, o menino manifestou ser ciumento e egoísta. Querria a mãe somente para si, em prejuízo da irmã. Entretanto, a mãe, muito carinhosamente, soube levá-lo a bom caminho, e enquanto foi podando as hervas daninhas que estavam enraizadas no espírito do filho, oriundas de vidas anteriores, e conseguiu vencer suas más tendências. Aquele adversário do passado é agora o amigo que muito quer sua mãe e irmã e está em harmonia com toda a família. Acreditamos que o grande fator a possibilitar-nos a alcançar essa grande cura tenha sido a grande Fé e Confiança depositadas em Deus pelo casal.

Gouveia, vencendo velhos preconceitos da família, se entregou ao estudo e prática do Espiritismo.

Assim que as condições permitiram, o casal, com os filhos reunidos, estabeleceram o culto do Evangelho no Lar. Algum tempo depois fundaram o Centro Espírita "Agostinho". Com seus próprios recursos construíram um pavilhão junto à sua residência, destinado a ser sede do Centro onde estão instalados os trabalhos espirituais. Muitos e grandiosos foram os benefícios alcançados pelo grupo de irmãos que trabalharam sob a direção desse simpático e humilde casal. Depois de longo e produtivo

Viver não é somente estar vivo, não é somente falar, ouvir, exercer e locomover-se. Viver é acercar-se da vida em sua integridade. É senti-la, é saber o porquê dela, o que significa seu debuxo, o seu roteiro a seguir, o alvo a atingir.

Qual a razão de nossa existência e o que vamos fazer neste mundo dos fenômenos, dos mistérios, de inveja, da impureza, de orgulho, de egoísmo, de obstáculos e barreiras a vencer?

A vida tem um sentido, e para descobri-lo é necessário desenvolver o potencial de nosso espírito.

Viver é partilhar de tudo o que a vida nos proporciona; é participar de seu movimento.

Quanto mais aproximamos da vida, mais ela nos oferece campo para o nosso desenvolvimento espiritual e material.

Quanto mais integramos nela, mais cresce a nossa sensibilidade à sua influência e mais admiramos a sua harmonia em todo o organismo social.

A vida é um livro que precisa ser assimilado e estudado profundamente para se compreender o valor que ela tem. Quanto mais a estudamos, mais nos despertamos o interesse em auscultar a sua finalidade maravilhosa e sublime.

Viver é participar da vida em sua vibração, em benefício de nós mesmos. Viver é penetrar em seu sentido real, é sentir influen-

cia do belo, do bom, do divino mistério que constitui a própria vida. Viver é descobrir algo de importante que a vida tem em seu mecanismo. Viver não é somente comer, dormir, gosar, como fazem os irracionais. Viver é sentir a vida em sua grandeza espiritual e material, em seu movimento progressista; é atingir a meta desejada, ou seja, traçada pela lei da evolução. Viver é perceber o porvir que aguarda todos nós.

Quanto mais vivemos, mais admiramos o mecanismo da vida e mais sentimos o valor de tudo o que nos cerca. Observamos que tudo na vida foi dado por Deus ao homem para ele desfrutar e tirar partido para o seu bem estar, como algo essencial.

O mundo que habitamos é feito de recursos; fugir a eles é ser remisso, é perder as oportunidades de experimentar os melhores lances de aumentar o seu lastro de experiência, é fugir à glória de vencer!

Viver é amar tudo o que existe, tudo que compõe esta vida. Desde o infinitamente pequeno ao infinitamente grande.

Quanto mais nós acercamos da vida, mais admiramos o seu movimento cósmico: o Sol, a Lua, as florestas, os lugares pastoris, os pássaros, as fontes, as cidades maravilhosas.

Viver não somente para o mundo das conquistas, mas também para a conquista dos mundos!

Oscar Marins

Desencarnou em Barra Mansa, em dias do mês de maio de 1973, o querido seareiro da primeira hora Oscar Marins.

Em um de nossos livros já lhe dedicamos uma página, lembrando os momentos felizes que gozamos em sua companhia e da sua esposa, quando nos possibilitou uma visita à cidade de Lavras.

Marins era um irmão muito chegado ao nosso coração.

Era uma criatura equilibrada, dona de um bom senso efetivo e seguro, sempre vestida de mansuetude e bom humor. Jamais o vimos zangado, mesmo quando, porventura, recebia ingratidões e incompreensões de confrades ou não.

Era, pois, um Espírita autêntico, dando de si, a todo instante, exemplos edificantes.

Privou da convivência útil e evangélica de Zico Horto, do qual herdou as virtudes de servir sem ser servido, de amar sem ser amado. Foi ainda um irmão muito ligado à nossa grande médium Yvone Pereira, conhecendo dela lindíssimos Casos.

Foi um pilar de luz do Centro Espírita "FILHOS DA LUZ", sendo seu Presidente por vários anos.

trabalho espiritual, nossos irmãos desencarnaram, ela em 2 de março de 1963 e ele em 12 de maio de 1970.

Seus filhos continuaram e continuam mantendo os trabalhos no Centro, com o mesmo ritmo de produtividade, até agora.

Gustavo J. da Silva
 - Uberlândia - MG -

Bernardim de Saint-Pierre, colaborando com o Evangelho, quando diz: O PAI LEVA AOS PEQUENINOS O QUE OCUL-

TA DOS SÁBIOS, dizia: "Para achar a verdade, é preciso procurá-la com um coração simples".

Marins a achou, privando da sua excelência, dos seus benefícios, pois que a viu através de vários ângulos e particularmente na CARIDADE DE DAR-DE-SI, visto haver sido um simples, um humilde de coração.

E ele deu muito de si numa vivência de setenta anos, vividos quase todos na cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio, que lhe guardou o casulo da carne com respeito e estima.

Que o Divino Mestre receba na Sua Paz e com Seu Amor seu vero Discípulo e permita que, agora, de mais alto e desprovido dos obstáculos materiais de um corpo nem sempre são, exerça o discipulado de amar e servir, ajudando-nos a imitá-lo à aquisição de um título que nos é glória e vitória, qual seja de um dia sermos efetivamente cristãos em Cristo, parte integrante e efetiva do Colégio do Amor Universal, de que Jesus é o Mestre!

Ramiro Gama

N. R. - No artigo de Ramiro Gama sobre JOSÉ VICENTE DE OLIVEIRA GAMA, sido no número passado deste jornal, na parte final, leia-se: QUE TENHA O TEU SENTIR DE MÃE E O MEU PENSAR DE PAI, e não como saiu.

Função dos cometas segundo uma revelação EXORAÇÃO

Os jornais e revistas do mês de junho, como "O Globo" do dia 10 e o "Times" do dia 4, informaram que um super-cometa avança em direção do Sol e da Terra. Trata-se de novo astro, descoberto pelo astrônomo checo Lubos Kohoutec ao pesquisar asteróides no Observatório de Hamburgo (Alemanha), com um telescópio Schmidt de 77,5 cm.; apenas vislumbrou um risco super brilhante, distante cerca de 768 milhões de km. do Sol, próximo à órbita de Júpiter, e considerado 50 vezes mais brilhante que o cometa de Halley.

O núcleo dos cometas parece ser formado de água congelada, metano, amônia e partículas de poeira. Ao se aproximar do Sol, a radiação solar (vento solar) dissimulará os gases e poeiras do núcleo, e no choque produzirá uma cauda brilhante, visível a olho nu; este fenômeno se dará nos meses de dezembro e janeiro próximos. A América do Sul, então, na véspera de Natal, contemplará, além de um eclipse anelar do Sol, o chamado "cometa do século" e os planetas Júpiter e Venus, todos agrupados na mesma área. Os cientistas tentarão detectar as emissões de

micro-onda dos cometas.

"A Gênese", de Allan Kardec (1ª edição-1868), publicou no cap. VI (Uranografia), no parágr. 28 ("Os Cometas", mensagem recebida por C. Farnmarion, assinada por Galileu), os seguintes esclarecimentos sobre a discutida função dos cometas: "... serão os astros que nos ajudarão a transpor os limites do sistema a que pertence a Terra e nos levarão às regiões longínquas da extensão sideral. Vão, sucessivamente, de sóis em sóis, enriquecendo-se, às vezes, pelo caminho, de fragmentos planetários reduzidos ao estado de vapor, haurir nos focos solares os princípios vivificantes e renovadores que derramam sobre os mundos terrestres". No cap. IX, parágr. 12, Kardec complementou a idéia acima e finalizou dizendo: "Os cometas parecem destinados a reabastecer os mundos, trazendo-lhes os princípios vitais que eles armazenam em sua corrida pelo espaço e com o se aproximarem dos sóis; seriam antes fontes de prosperidade do que mensageiros de desgraça".

Cícero Pimentel

Estante Espírita

"ANTOLOGIA DO MAIS ALÉM" - Jorge Rizzini (obra psicografada) LAKE - 1973 - Verdadeira confirmação da literatura a identificar os poetas desencarnados. Um livro de muito valor, onde temos, pela medunidade esclarecida e consciente do jornalista Jorge Rizzini, a lição viva da espiritualidade. Inúmeros poetas, como: Bocage, Camões, Guerra Junqueiro (de Portugal), Augusto dos Anjos, Carmem Cinira, Castro Alves, Casimiro de Abreu e outros inconfundíveis bardos da nossa Pátria, enriquecem essa obra de vulto. Os poemas em estilo próprio ditado ao psicógrafo por Anchieta definem uma posição característica para os estudiosos da História da Literatura. Os poemas medúnicos são a mais eloquentemente comprova do estilo "in proprio men sana", que comprovam a espiritualidade objetiva como a própria vida na criação de Deus. Só quem não viu o deslumbramento de um céu estrelado poderia esquecer a poesia, e só quem nunca teve olhos de dimensionar os corpos definidos no espaço poderia deixar de participar dessa arte divina! Essas duas características definem "ANTOLOGIA DO MAIS ALÉM". Além, o prefácio de J. Hercúlio Pires, numa tese expressiva, dispõe bem sobre o valor desse trabalho e, agora, nos vem a notícia de que o poeta Clóvis Ramos, outro extraordinário analista dos poetas, empolgou-se de tal modo com essa obra, que teceu-lhe as mais judiciosas críticas.

o.Oo-

"KARDEC E NÃO ROUSTAING" (Luciano Costa - EDICEL - 1973). Um trabalho digno de ser estudado, pela coragem com que o Autor enfrenta esse assunto por demais infeliz em nosso meio. O estudo proposto nessa obra esclarece bem a situação entre Kardec, o codificador, e o antagonismo do Autor de "Revelação das Revelações". Livro muito oportuno que esclarece e orienta os dúbios nessa questão e coloca nas devidas escalações o sentido de interpretar a missão do Cristo. Para nós essa obra traz resposta segura a muitas perquirições e apresenta-nos a verdade doutrinária no seu sen-

tido de libertar sempre... Ao ler esses argumentos ponderáveis e básicos sob o reforço do Evangelho, a gente acaba por concluir e reforçar o ponto de vista de que o Pentateuco Espírita, de Allan Kardec, só pode ser superado conscienciosamente por outras definições divinas.

o.Oo-

"PRIMAVERA QUE DESPONTA" - Clóvis Ramos - (Letras Jurídicas - 1970). Só agora encontramos algo que nos faltava do dedicado servidor e vate autor do "EVANGELHO DO POETA". Pela gentileza do cantor nordestino do Maranhão já tínhamos "NOSSO CÉU TEM MAIS ESTRELAS", "ONDE CANTA O SÁBIA" e outros ensaios literários a valorizarem o Maranhão como Fonte de Hipócrite que inspirou o estro dos maiores poetas da Língua Pátria.

Agora nos vem "PRIMAVERA QUE DESPONTA". Embora editada há três anos, somente agora tomamos conta do vulto desse livrinho, pequeno no tamanho, mas amplo de exposições cronológicas por páginas históricas. Prevalecem nessa obra o zelo da linguagem e o feito gráfico de muita expressão. Clóvis Ramos foi, há vinte e cinco anos, um dos estelios fortes de 1º Congresso de Moços Espíritas do Brasil. Ajudado por memória privilegiada, fez apontamentos sobre o movimento da juventude espírita dentro dos quadrantes do Território Brasileiro e acaba por confirmar que essa "Idéia Vitoriosa" acabou por se completar numa "MILICIA DO IDEAL". Tudo isto porque "A LUZ MAIS BRILHANTE DE NOSSO SÉCULO" se fez "SAL DA TERRA, LUZ DO MUNDO" por uma "FRATERNIDADE INSPIRADA EM JESUS".

Um compêndio de informações oportunas, agora que estamos às portas da comemoração do Jubileu de Prata do Congresso, que levou todos os jovens espíritas brasileiros a cantarem juntos e a sonharem coesos nos memoráveis dias do C. M. E. B. em julho de 1948.

Toriba - Açá

Vem-me à mente a transparência da luminosidade dos seus olhos e recorde que me pareciam duas estrelas engastadas na nobreza do céu da sua face.

Toda ela, emoldurada de angelitude, me resumia dos depósitos da memória e eu volto a balbuciar, emocionado, o seu doce nome: Mamãe!

Entre todos os seres existentes na Terra, ela foi-me a lição impercível da grandeza como da humildade, e na fragilidade dos seus recursos sempre floresceram os tesouros da segurança e as forças da santificação.

Quando sorria, inundava de júbilos as paredes humildes do nosso lar, como se engastasse gemas luminescentes entre os tijolos argamassados com o suor dos seus sacrifícios.

Se falava, a melodia da sua voz cantava ternura, mesmo quando, enérgica, induzindo à reflexão e à obediência, conseguia guardar o sereno valor da sua elevada condição de rainha da família.

Ao chorar, cada lágrima se transformava em pérola, que sabia ocultar no relicário da paciência, sem revolta.

No silêncio das horas de cansaço noturno, sabia-se dobrar, humilde, e convocando os filhos, alçava-os à glória divina, recitando, como uma canção, a sublime oração dominical...

... E quando partiu, fez o legado excelente do seu valor, como roteiro eficaz de que nos poderíamos utilizar para a aquisição da paz e a manutenção da saúde espiritual...

Nunca, porém, se apartou de nós. Venceu a distância entre os que ficarem na carne e o país da morte para onde foi, mediante a colocação da ponte do seu infinito devotamento, com que sempre nos sustentou, transitando, sempre viva.

★

No tumulto destes dias agitados, quando se transferem as responsabilidades do lar e os deveres da família para educadores e sociólogos, psicólogos e psicanalistas, recorde-me da maternidade desconsiderada e subalterna a mil paixões, como responsável pela decadência, em grande parte, dos valores éticos e espirituais da Humanidade sofredora.

Conturbado o lar, eis destróada a comunidade.

Desconsiderada a família, encontram-se esboroadas as edificações sociais.

Quando a mãe se deixa intoxicar pelos vapores das licenciosidades que grassam, soberanas, o homem estertora e a sociedade periclita.

Nada, porém, que se equipare, nem força alguma que a vença, quando sabe e quer ser mãe.

Dois braços dela, como as traves de uma cruz santificante, possuem as resistências para sustentar os que claudicam e reerguer os que já tombaram.

Suas renúncias logram edificar realizações insuperáveis, suas vigílias conseguem acender os astros da esperança e do reconforto nos corações, mesmo quando anestesiados pelo medo, e nas mentes hebetadas, ante os males de que padecemos.

Ela é a única: genitora e mestra, benfeitora e amiga.

Sempre vigilante, é farol aceso, apontando recifes e dificuldades.

Recordando-me dos seus olhos, e ante as sombras densas que se agregam nas paisagens scridas do mundo moderno, neles reencontro as luzes que me clarificam as trilhas escuras, animando-me a exorar-lhe, mamãe, que você interceda à Mãe Santíssima, piedade para nós, esparzindo sobre a Terra agonizada destes dias e a maternidade ultrajada destas horas, suas santas mercês, a fim de que as crianças do amanhã possam, como no passado, amar, sorrir, oscular as flores, acompanhar os regatos cantantes, contemplar os céus, contar as estrelas, afagar os animazinhos, acreditar nas criaturas e repetir outra vez, com inocência e fé: "Mamãe, nós precisamos de você!"

Amélia Rodrigues

(Psicografia de Divaldo P. Franco)

Soneto do dia-a-dia

Computa a cibernética mil dados,
Coisificando as pobres criaturas
Que vão seguindo estradas tão escuras
Em magotes de seres constriados...

E enquanto a hidra da guerra mais torturas
Vai espalhando pelos quatro cantos,
A astronáutica e seus afeccionados
Já conquistam a Lua nas alturas...

Paisagem rápida do mundo hodierno
(Que pode ser um céu e é um inferno...)
Vista nas telecomunicações...

Mas pressinto que à luz do Espiritismo,
Num futuro de paz - o Cristianismo
Reinará afinal nos corações...

Celso Martins

Fraternidade e Amor

Asserena o teu espírito, guarda a fé, serve com humildade e confia no Alto, que a luz nasceu para todos e todos somos chamados a pagar o mal com o bem, para que alcancemos, por nossa vez, méritos diante de Deus.

Executar um programa de muita fraternidade e amor.

Servir em silêncio.

Não deixar morrer a chama que crepita no coração.

Recordar, sempre, que Deus tem meios de nos colocar às mãos a dádiva de que se necessita.

Para que haja uma planta viçosa, a cobri-se de flores e de frutos, quanto trabalho ao jardineiro! É preciso dar tempo ao tempo.

Aceita a corrigenda do Senhor! Ele te experimenta para ver se tens firmeza de propósitos.

As sementes lançadas à terra do teu coração não cairam entre pedras nem foram parar no caminho onde as aves estão e levam tudo, nem no espinheiro.

O mundo precisa de Evangelho. Trabalha pelo Cristo. Muito é pedido a quem muito foi dado.

Todo serviço de caridade tem valor e é meio de ajudarmos em nome de Jesus.

A causa é divina e o Pai não quer que sejamos ociosos.

Aparentemente nem sempre a dor tem explicação: é débito antigo. Deus, porém, sempre misericordioso, permite que a conta seja paga em forma de amor e serviço.

É justamente no trabalho que se dá, espontaneamente, à Causa de Jesus, que reside a vitória.

Quanto mais damos, mais recebemos. É da Lei.

Caminhamos juntos nossa marcha em demanda do Infinito. Jesus nos ampara os propósitos, abençoa as nossas esperanças.

Quanto maior a luta, maior o mérito de quem vence.

Clóvis Ramos

AQUI O ROTEIRO DE PALESTRAS ELABORADO PELO PROF. NEWTON BOECHAT, COM SEU PROGRAMA PARA SETEMBRO PRÓXIMO



de ontem - de hoje - do amanhã...
NOTICIÁRIO
 da qual - dall - dacolá - do além...

LAURO ENDERLE (PELOTAS - RS.) MARCA COM ENTUSIASMO SUAS TAREFAS NO ESTADO SULINO COMO JORNALISTA E EXPOSITOR

ROTEIRO DE CONFERÊNCIAS — Está praticamente elaborado pelo prof. Newton Boechat um programa de palestras doutrinárias no período de 7 a 21 de setembro de 1973 e que atende a diversas solicitações de comunidades espíritas do Estado do Paraná. Conforme informações que nos chegam da Guanabara, o conhecido expositor obedecerá bem orientado calendário de suas conferências, todas elas sob o patrocínio da Federação Espírita do Estado do Paraná. O roteiro está marcado para as seguintes cidades paranaenses: Curitiba (Capital), Guarapuava, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa e São Mateus do Sul.

AINDA outras palestras por esse valeroso companheiro estão em sua agenda. Dia 9 de novembro: Grupo Espírita "Regeneração", Rua São Francisco Xavier (Gb); e 18 de novembro: "LAR DE JESUS" - fundado pelo prof. Leopoldo Machado, em Nova Iguaçu (R).

"PAU PRA TODA OBRA" — Ele mesmo assim se considerada nas lides espíritas do Rio Grande do Sul - o prestimoso colaborador e companheiro Lauro Enderle. Como jornalista tem a responsabilidade da coluna "ESPIRITISMO", editada pelo "DIÁRIO DA TARDE", de sua cidade natal - Pelotas. Como expositor, com bagagem sólida sobre os princípios doutrinários, atende a diversas solicitações de entidades espíritas de todo o seu Estado.

Além disto, sua atividade sempre é muito valiosa na Liga Espírita Pelotense, que filia os centros espíritas da cidade e a cuja agremiação Lauro Enderle sempre está vinculado por laços de muita afetividade.

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA — O Grupo "Fabião", do Meter (Gb), levou a efeito a sua III Feira do Livro Espírita. Após sua inauguração, a 8 de junho último, teve suas estantes expostas nessa entidade por todo esse mês. Contou com a presença de inúmeros interessados e milhares de confrades que prestigiaram essa promoção. Na oportunidade da abertura dessa feira, Divaldo P. Franco, da Bahia, autografou o livro mediúnico de sua autoria "PÁRIAS EM REDENÇÃO", editado pela FEB.

RIBEIRÃO PRETO - SP — Dr. Tomaz Novelino - Diretor da Faculdade da Fundação Educadário Pestalozzi, de Franca, proferiu no dia 6 de julho, na sede da Sociedade Distribuidora de Pão ao Pobre, dessa cidade, uma de suas memoráveis palestras científico-doutrinárias. Essa ocorrência se verificou nessa data, quando a entidade referida completou seu 15º ano de fundação.

CAMPANHAS DE FRATERNIDADE A. S. — Dr. Paulo Daltro de Oliveira, atual Presidente do Conselho das Campanhas "Auta de Souza", está em promissora atividade para sediar em Goiânia, no ano de 1974, a XVIII Concentração de Campanhas de Fraternidade: "AUTA DE SOUZA".

São seus companheiros do C. D.: Delza Maia Ferreira de Araújo e Luci de Assis Carvalho.

Com elemento desse jaez já podemos antecipar o êxito que será esse movimento na linda Capital do Brasil Central, que é Goiânia.

"CASA DA ORAÇÃO" — Essa admirável entidade de Ipanema (Gb) comemorou de 5 a 26 de junho último seus 24 anos de atividades existenciais. Para melhor expressar o evento, esse cenáculo organizou proveitoso ciclo de palestras comemorativas. Assim, semanalmente, durante o mês, ocuparam a tribuna da "CASA DA ORAÇÃO" os seguintes expositores doutrinários: jornalista Luciano dos Anjos, prof. Newton Gonçalves de Barros, dr. Abelardo Idalgo Magalhães e prof. Newton Boechat.

TORINO - ITALIA — Recebemos atencioso pedido de informação da Entidade "Studio Ecumenico" - sobre os trabalhos psicografados por Francisco Cândido Xavier, e possibilidade para traduzir suas mensagens para conhecida revista espiritista da Península.

Exultamo-nos pelo interesse dos confrades italianos, quando enviamos o endereço desse nosso seguro medianoite, em Uberaba, a fim de que diretamente eles possam ter melhor entendimento para levar-se a efeito essa programação de muita significação para o Espiritismo no Lácio.

GRANDE EXPOSIÇÃO — Em Niterói (Rj), junto à sede da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, esteve franqueada à visitação pública a Grande Exposição Espírita, que se manteve aberta de 24 a 30 de junho último. Essa exposição já percorreu diversas capitais no Brasil, e na Capital Fluminense cotizou-se de pleno êxito.

LA PLATA — República Argentina - Temos em mãos informações preciosas, que se equivalem a uma documentação testemunhada, que nos vem do prestativo confrade Zacarias P. Galán, dessa importante cidade portenha. Esse nosso irmão de ideal espírita nos dá informes sobre as curas prodigiosas do jovem Cesar Rubial - médium curador, denominado como o "Santo Boliviano". Sobre esse assunto o referido confrade recebeu preciosas informações dos fatos em foco da Bolívia.

XII CONFRATERNIZAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DA ZONA ITUANA — Sob bem orientado programa, tendo seu início ontem, dia 14, e seu término previsto para hoje, 15 de julho, esteve no cartaz de toda a Região Ituana esse tradicional movimento de moços que está sob o patrocínio da Sociedade Espírita "Cabaninha Antônio de Aquino", de Itu - SP.

A Comezi tem recebido sempre o incentivo desse campeão da fraternidade Tte. Cel. Fiore D'Amantéa. Foi conferencista dessa concentração o preclaro escritor e pensador espírita prof. J. Herculano Pires.

SOROCABA (SP) — Realizou-se em data de 5 de maio último, nessa importante cidade de nosso Estado, o 1º Encontro Regional de Mocidades Espíritas, patrocinado pela União Municipal Espírita de Sorocaba e sob previsão da 2a. Região do Conselho Estadual da LISE. Foi orador nessa oportunidade o prof. Eliseu Rignonatti.

A LEI Nº 4.015, de 17 de abril de 1973, pela Câmara Municipal de Santo André, deu nome a um logradouro Público de Praça Allan Kardec.

UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA de Assis (SP) comemorou festivamente o 68º Aniversário dessa cidade com uma série de conferências espíritas pelos centros da cidade. Dia 1º de julho foi orador o dr. J. Salomão Aukar, Reitor da Faculdade de Direito de Marília. Em data de 24 de junho último coube a palestra no Centro Espírita "CASA DO CAMINHO" ao jovem tribuno espírita de Franca prof. Felipe Antônio G. Salomão, e na parte artística dessa noite participou o poeta Jorge Santiago, do Grêmio Espírita de Franca.

PRONUNCIAMENTO DE TEÓLOGO CATÓLICO — Pela edição de 12 de junho de 1973 do SINE (Serv. de Informação Espírita), de Florianópolis (SC), temos a momentosa notícia de que o padre Antônio Guilme, teólogo e pesquisador católico, também cientista de méritos, declarou em curso de expansão universitária sobre a origem do homem. Em sua ilustração o expositor confirmou os princípios esposados por Allan Kardec n" "A GÊNESIS" e citou o obra "EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS", de André Luiz e psicografado por Chico Xavier e Waldomiro Vieira. O ilustrado professor concedeu ao jornal "O ESTADO", de Florianópolis (edição de 8-6-73), sensacional entrevista sobre a Evolução Anímica.

PASSAMENTO — Chega-nos da Guanabara a informação de que o jornalista Amadeu Santos terminou seu último ciclo de existência terrena em dia de junho último. Esse denodado companheiro é outro nome que merece nosso apreço e consideração pelo muito que realizou em promoções culturais e doutrinárias no ambiente espírita.

A Palmeira
 No deserto ela está Em soledade,
 Sempre afastada em meio da floresta,
 De coma desatada em magestade,
 Parecendo esperar o mundo em festa.
 Árvore augustal Em plena liberdade,
 De tronco esguio, em movimentos, lesta,
 Sempre gozar parece a mocidade
 Que no correr dos anos manifesta.
 Dominando a paisagem verde e fria,
 Uma alma d'ilusões a mais vasta,
 Indiferente ao Sol, sempre ao relento;
 Nos dias de tormenta, ela, serena,
 Assim funciona como grande antena
 Prenunciando a Chuva, sob o Vento.
 Jorge Borges de Souza
 (Dedicado à família espírita de Franca, simbolizando a nossa visita fraterna, em testemunho de Unificação do Espiritismo de Vivos).
 Franca, 13/5/73

Nascido em Portugal, radicou-se no Rio de Janeiro e sempre se houve como entusiasta da Doutrina Consoladora. Poeta ingênuo e simples, sempre era crente em todos, incapaz de apreciar as manifestações medianímicas além de sua sinceridade de convicção e sincero. Escritor de diversos livros, foi um dos animados colaboradores do Movimento Moço Espírita iniciado por Leopoldo Machado. Em um de seus livros de versos, dedicado à Juventude Espírita do Brasil, ele tem a parceria do imortal Sebastião Lanneau. Foi orador de muita expressão, dado sua formação e cultura evangélicas. Sem favor, Amadeu Santos, durante suas atividades no seio da Doutrina Consoladora, incensou sua amizade com essa expressão da verdadeira fraternidade cristã. Aos seus familiares nossa solidariedade, quando daqui vibramos para sua entrada cheia de luzidez no mundo espiritual, que ele antevia pela sua convicção de espírita de todas as horas.

ENTIDADES ESPÍRITAS Participaram-nos eleição e posse de sua nova diretoria as seguintes co-irmãs:
 — Centro Espírita "FÉ EM DEUS", de Sorocaba (SP): PRES.: Luiz Brença; VICES: Messias Fonseca e Aparecido Lacerda; SCRTS.: J. Dinis Costa, João Ravacci e A. Soares Aguiar; TSRS.: Whitaker Duarte, João S. Aguiar e Juandir Ferraz; CONSELHO: Fortunato R. Titoneli, J. Batista Santos, José B. Prado, M. Honorato Oliveira e Roque Silva.

Soc. Espírita "Amor e Caridade", de Pontal (SP): PRES.: Dario Burlina; VICE: Antônio Bressani; SCRTS.: Milton Braga e Clodomiro A. Bressani; TSRS.: Silvestre Lopes e M. Teresinha Riback; CONSELHO: Antônio Zanoni, Sidnei Bento, Amélia M. Burlina, Antônio J. Moreira, Maria A. Riback, Lázara M. Riback, Gláucia M. Fonseca, Izilda Aparecida Tavares e Josefina Contarte.

Centro Espírita "OBREIROS DO BEM", de Cachoeira (Ba): PRES.: Emmanuel Correia Silva; VICE: Egberto Guimarães Melo; SECRS.: Antônio Pereira e Luiz Afonso Ramos; TSRS.: Felix M. Brito e Porfírio Almeida; DIR.: Prisco A. Mascarenhas; CONSELHO: Orlando E. Araújo, Armando Santana, Cândido Silva Pires, Olga Costa e João Marcelino Silva.

MOC. ESP. "APÓSTOLO PAULO", Rancharia (SP): PRES.: Sulamar P. Maciel; SCRT.: João Gonçalo Silva; TES.: Mara Júlia Pereira Maciel; BIBL.: M. Luiza Viana; CONSELHO: Paulo Simões Filho, Guatecyra P. Maciel e Francisco B. Viana.

SANTA CRUZ DO SUL (RS) — Relacionamos os novos diretores do Soc. Esp. "A Caminho da Luz": PRES.: Armando A. Loureiro; VICE: Pedro C. Machado; 1º Secr.: Jacira Maria dos Santos; 2º: Jorge Teixeira; 1º Tes.: João Carlos Meurer; 2º: Manoel da Rosa Leão; Bibl.: Ites Alves Mariano; CONSELHOS: DELIBERATIVO: Elisa G. Borowsky; Loreley S. Jaeger, Aracy Borges, Nair Teixeira, Nair Córdova, Rubem Borowsky, Ana Loureiro, Issi Boesing e Ella Spengler; Suplentes: Laura Diehl, Américo Borowsky, Nilo Brito, Halesi Menezes, Adão Carvalho, Paulo Loureiro, João Borges, Cláudio Loureiro, Pedro C. Rosa e Julieta Schilling; FISCAL: Marciliano J. Rodrigues, Raul Kaercher e Wilma Pettersson; Suplentes: Nilo Brito e Halesi Menezes.

Pensamentos
 Aquele que ingressa, inadvertido, na Doutrina da Palingenesia, sem a necessária maturidade espiritual, é qual fruto imaturo, ainda em formação, aguardando, em tempo certo, a vinda dos produtos sazonados. Assim, também, a crença aflora no homem em adoráveis instantes do porvir, como bênção e dádiva do céu.
 Os parentes, embora distantes, se buscam e se aconchegam, em épocas de festas, formando uma colmeia unida e familiar, onde reina concórdia e alegria, entre as bênçãos do Senhor.
 A geração atual, em sua maioria, que se intitula hodierna, enrijou o seu coração quanto à crença religiosa, a ponto de abominar o Eterno e os ensinamentos espirituais, mas em futuro não distante ela volverá, contrita, ao mais santo aprisco do Enviado Celeste, que aguarda, radiante, o retorno de suas ovelhas fugitivas, a fim de aconchegá-las, com carinho, em seu divino amor.
 Leonardo Severino